



Câmara dos Deputados

Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº

(Do Sr. Capitão Alberto Neto)

Requer do Excelentíssimo Ministro da Educação, Senhor Camilo Santana, informações sobre as crianças do 4º ano do ensino fundamental, que não dominam habilidades básicas de matemática.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro seja encaminhado Requer do Excelentíssimo Ministro da Educação, Senhor Camilo Santana, solicitação de informações sobre as crianças do 4º ano do ensino fundamental, que não dominam habilidades básicas de matemática, nos seguintes termos:

- 1) Nosso desempenho ficou próximo ao de países africanos com PIB menor do que o nosso. O que justifica um rendimento tão baixo?
- 2) Quais ações este Ministério pretende adotar para que essa triste situação possa ser revertida?
- 3) Existe alguma política pública sendo aplicada de forma efetiva e intencional em estratégias de recomposição de aprendizagem, como cargas horárias estendidas, tutorias ou práticas de nivelamento nas escolas?





4) O Brasil enfrenta problemas na formação docente, como o crescimento avassalador do ensino à distância e a baixa qualidade dos cursos de pedagogia e de licenciatura. A carreira de professor já não é atrativa, em geral, pela baixa remuneração e pelas condições de trabalho. O que tem sido feito no quesito de valorização e de capacitação desses profissionais?

Justificação

No Brasil, 51% das crianças do 4º ano do ensino fundamental não dominam habilidades básicas de matemática, como fazer tabuada, interpretar gráficos simples ou somar e subtrair números de três algarismos (200 - 150, por exemplo). Elas sequer alcançam o nível de conhecimento considerado "baixo".¹

É o que mostram os resultados do Estudo Internacional de Tendências em Matemática e Ciências (Timss, em inglês), divulgados no dia quatro deste mês, pela Associação Internacional para a Avaliação do Desempenho Educacional (IEA). As provas são aplicadas a cada 4 anos, desde 1995 — mas esta é a primeira participação brasileira no exame.

Na escala do Timss, a média do Brasil em matemática, entre os alunos de 9 anos, foi de 400 pontos, à frente apenas de três dos 64 países participantes: Marrocos, Kuwait e África do Sul. Em comparação ao resultado geral das demais nações nessa etapa (503 pontos), é como se estivéssemos três anos escolares atrás delas.

O Timss também avalia o conhecimento de alunos do 8º ano (idade média de 13 anos). A tendência é a mesma já revelada pelo Pisa, prova internacional que foca na faixa etária dos 15 anos: o Brasil está atrasadíssimo em relação ao que é esperado para o ensino fundamental II.

Mais de 60% dos jovens daqui não conseguiram chegar nem ao patamar considerado o mais baixo na escala geral. Isso significa que eles:

¹ <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2024/12/04/metade-dos-alunos-brasileiros-de-9-anos-nao-sabe-resolver-tabuada-ou-contas-como-100-210-mostra-estudo-internacional.ghtml>





- não sabem lidar com formas básicas (como círculo e quadrado) e suas representações visuais;

- não entendem relações lineares de proporção;

- não conseguem determinar o lado de um polígono;

- não são capazes de interpretar informações em gráficos.

Com média de 378 pontos, o Brasil ficou à frente apenas do Marrocos. Foi ultrapassado por nações como Irã, Uzbequistão, Chile, Malásia, Arábia Saudita, África do Sul e Jordânia.

Entre os 5% de brasileiros com pior nota, o rendimento mais alto foi de 243 pontos. São casos em que os jovens basicamente não souberam responder a nada.

O desempenho dos brasileiros em ciências, apesar de insatisfatório, foi melhor do que em matemática.

Dos alunos do 4º ano, 39% não dominam conhecimentos básicos, como saber informações simples sobre plantas, animais e meio ambiente. O rendimento médio foi de 425 pontos, entre o patamar baixo e o intermediário.

Dos alunos do 8º ano, 42% não conseguiram responder a perguntas sobre células, tecidos e órgãos, e também não souberam distinguir uma reação química de uma física. Afirmações como “o sol provê luz e calor” ou “há sal no oceano” não são conhecidas por eles. Na média geral, o Brasil alcançou 420 pontos, também entre os níveis baixo e intermediário.

Segundo Ernesto Martins Faria, o Timss deixa claro, mais uma vez, que o maior problema na educação básica brasileira é a matemática — um buraco ainda mais fundo do que em leitura ou em ciências.

Portanto, sendo a fiscalização uma das funções típicas do legislador, faz-se necessária a aprovação deste requerimento de informações para obtenção de dados suficientes a respeito da atuação do Poder Executivo, a fim de se assegurar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar medidas para que sejam implementadas de forma eficiente e transparente.

Termos em que, pede deferimento.





Câmara dos Deputados
Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto

Brasília, 17 de dezembro de 2024.

CAPITÃO ALBERTO NETO
Deputado Federal / PL-AM

Apresentação: 17/12/2024 13:51:40.567 - MESA

RIC n.4655/2024



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD247303169000>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto

